

GRATUIDADE QUE ACOLHE: Oficina no grupo de gestantes em uma Unidade Básica de Saúde.

AUTOR:

Fernanda Cristina Feliciano

UNIDADE DE SAÚDE:

UBS Jardim Paranapanema - CEJAM

INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde como coordenadora e ordenadora do cuidado, acaba por acompanhar o usuário em seus diferentes ciclos de vida, sendo um deles o ciclo gravídico-puerperal, onde sabemos sobre os diversos significados segundo a particularidade de cada gestante e seus familiares, bem como suas vulnerabilidades e o surgimento de várias dúvidas sobre a gestação, parto e cuidados com o recém-nascido. Logo, o grupo de gestantes é fundamental para a promoção a saúde do binômio mãe e filho.

OBJETIVO

Prestar um serviço humanizado, gerando autonomia através da apropriação do conhecimento, favorecendo a troca de experiência e diminuição da ansiedade.

MÉTODO

Realização de oficinas como forma de construção de conhecimento, trocas de experiências, expressão dos sentimentos, promovendo o conhecimento através da reflexão individual e coletiva.

CONCLUSÃO

O grupo mostrou ser eficaz no preparo das mães e seus familiares para a maternidade e principalmente na compreensão de que estar presente na vida de seus filhos desde o período intrauterino é gratuito, onde existem inúmeros benefícios a longo prazo principalmente no desenvolvimento intelectual e emocional, gesto no qual, dispensa presentes. Acredito que assim como um grupo de gestantes fez diferença em minha vida quando grávida aos 14 anos, essas oficinas estão sendo um divisor de águas na vida dessas gestantes que farão diferença na vida dos seus filhos e esses sim carregará os frutos para a vida adulta.

Vale ressaltar que com o avanço dos recursos materiais e sobretudo o distanciamento social durante a pandemia as tecnologias leves ficaram adormecidas, por esse motivo se faz necessário promover encontros que estimulam o contato físico, olho no olho, aperto de mão e todas as sensações que um encontro presencial possa despertar para um acolhimento que fortaleçam as relações.

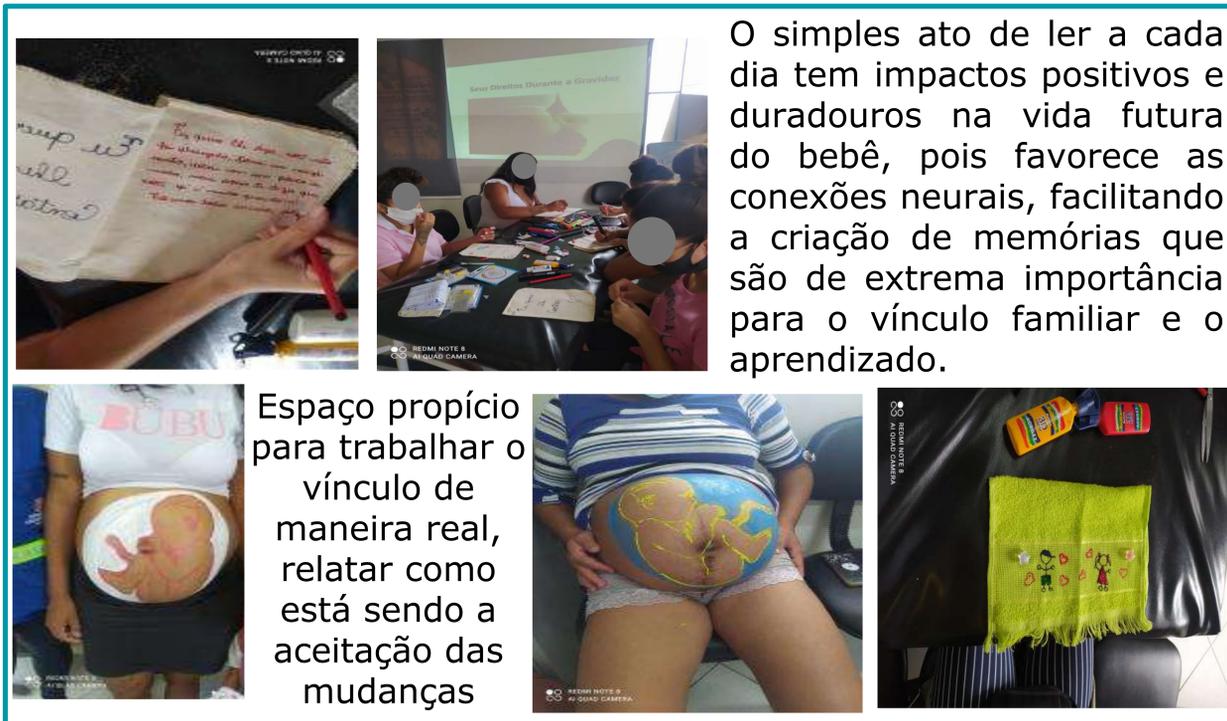
Referências:

Chazan, L. K. (2011). "O aparelho é como um automóvel; a pista é a paciente". Para além do ensino de tecnologia no pré-natal. *Physis*, 21(2), 601-627.

ALVES, Gehysa G.; AERTS, Denise. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. *Ciênc saúde coletiva*, v. 16, n. 1, p. 319-25, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. 2004b.

RESULTADOS



O simples ato de ler a cada dia tem impactos positivos e duradouros na vida futura do bebê, pois favorece as conexões neurais, facilitando a criação de memórias que são de extrema importância para o vínculo familiar e o aprendizado.